

PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO PARA IDOSOS AFETADOS POR ACIDENTES VASCULARES CEREBRAISMaria Adriana Martins e Silva¹, Ana Clécia Monteiro², Jocilene da Silva Paiva³, Samara dos Reis Nepomuceno⁴¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: adrianamartinssilva.ams@gmail.com;²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: cleciadocentestecnicos@gmail.com;³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: nepomucenosamara@gmail.com⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: enferjocilene@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) se destaca pela rápida manifestação de uma deficiência neurológica focal, resultante de uma lesão cerebral provocada por um mecanismo vascular não traumático, como a obstrução ou ruptura de artérias e/ou veias. A severidade e as consequências do AVC variam conforme a região cerebral atingida, podendo ser de natureza emocional, neurológica ou motora. O Plano Terapêutico Singular (PTS) é um plano de ação coletivo para uma pessoa ou grupo, debatido por uma equipe interdisciplinar com a finalidade de oferecer um atendimento completo à pessoa assistida, incluindo suas convicções, expectativas, contexto social e necessidades. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada durante construção do plano terapêutico pela equipe interdisciplinar na recuperação de idosos afetados por acidentes vasculares cerebrais - AVC. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um centro de reabilitação no âmbito da atenção secundária à saúde em Pacajus-CE, ocorrido em maio de 2023, para construção do plano terapêutico interdisciplinar voltado para recuperação de idosos afetados por AVC comporta por médico, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia. **Resultados e Discussão:** As enfermeiras incluíram as seguintes estratégias para o plano terapêutico: avaliação inicial, exame clínico e físico, estratégias de intervenção, monitoramento de sinais e controle de glicemia e pressão arterial, educação do paciente e seus cuidadores sobre a relevância do autocuidado, uso adequado de medicamentos e prevenção de complicações, supervisão, reavaliações regulares e encerramento e/ou plano de manutenção. Os fisioterapeutas, em colaboração com a equipe de enfermagem, desempenharam um papel crucial na criação de exercícios personalizados e no monitoramento do progresso motor dos pacientes. O suporte da fonoaudiologia auxiliou na recuperação da fala e da deglutição. A intervenção do nutricionista foi crucial para personalizar a alimentação de acordo com as necessidades particulares de cada idoso, favorecendo a saúde cardiometabólica. A implementação do plano terapêutica corrobora para progressos significativos na recuperação funcional, como a melhoria da progressão motora, maior independência nas atividades cotidianas e redução de dores e desconfortos relacionados às sequelas do AVC. **Conclusão:** A elaboração de um plano terapêutico para a recuperação de idosos com sequelas de AVC exige uma estratégia individualizada e cooperativa, levando em conta as necessidades individuais dos pacientes e as particularidades de cada campo de atuação da equipe multidisciplinar. O PTS é uma ferramenta eficaz para a administração do cuidado, pois é um instrumento de ação que busca a coordenação e debate de uma equipe multidisciplinar, incluindo o idoso e seus familiares no planejamento do cuidado. **Contribuições para Enfermagem:** Os resultados auxiliam na capacitação e no aprendizado contínuo, autonomia e independência funcional, contribuindo para o planejamento da assistência e de atividades focadas na prevenção de problemas de saúde.

Descritores: Equipe de Assistência ao Paciente, Idoso, Planejamento de Assistência ao Paciente.